

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: CIPERPRAG[®] 250 CE
- Principais usos recomendados: Inseticida (piretróide) de uso profissional, indicado para o controle de baratas, moscas, mosquitos, formigas e traças.
- Fornecedor: **BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.**
Av. Antônio Bernardo, nº 3950.
Pq. Industrial Imigrantes.
CEP: 11349-380 – São Vicente - SP
E-mail: faleconosco@bequisa.com.br
WebSite: [http:// www.bequisa.com.br](http://www.bequisa.com.br)
Fone: (0xx13) 3565-1208 Fax: 0800 556535
- Telefone de emergência toxicológica: 0800 014 11 49

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: Pode ser nocivo se ingerido, em contato com a pele e nocivo se inalado. Causa irritação moderada à pele. Causa irritação ocular. Pode causar dano ao Sistema Nervoso Central. Pode causar dano ao Sistema Nervoso Central através de exposição repetida ou prolongada. Pode ser nocivo em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias.

Efeitos ambientais: muito tóxico para a vida aquática, com efeitos prolongados.

Perigos físicos e químicos: líquidos e vapores inflamáveis.
- Principais Sintomas: Os sintomas em intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões. Broncopneumonia aspirativa pode ser causada pelo solvente. Podem provocar sensações na pele na área de contato em trabalhadores expostos, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais frequentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação.
- Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2. Versão corrigida em 13 de junho de 2019 (Emenda 1).

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 5

Toxicidade aguda - Pele: Categoria 5

Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4

Corrosivo/irritante à pele: Categoria 3

Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2B

Sensibilizantes respiratórios: Classificação impossível

Sensibilização à pele: Não classificado

Mutagenicidade: Não classificado

Carcinogenicidade: Não classificado

Tóxico à reprodução: Não classificado

Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (única exposição): Categoria 2

Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição repetida): Categoria 2





Perigo por Aspiração: Categoria 2

Perigo ao ambiente aquático: Categoria 1

Toxicidade aquática crônica: Categoria 1

Líquidos inflamáveis: Categoria 3

 Elementos apropriados da rotulagem:

| | | | | |
|-------------------------------|---|---|--|---|
| Pictograma |  |  |  |  |
| Palavra de advertência | Perigo | | | |

Frases de perigo:

H303 – Pode ser nocivo se ingerido.

H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.

H332 – Nocivo se inalado.

H316 – Provoca irritação moderada à pele.

H320 – Provoca irritação ocular.

H371 – Pode provocar danos ao sistema nervoso central.

H373 – Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada.

H305 – Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

H226 – Líquidos e vapores inflamáveis.

Frases de precaução:

- P261 - Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/aerossóis.
 P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
 P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
 P210 - Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume
 P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
 P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: este produto químico é um preparado
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

| <u>Nome químico</u> | <u>Nº CAS</u> | <u>Concentração</u> | <u>Fórmula Molecular</u> | <u>Sinônimos</u> | <u>Classificação de perigo</u> |
|--|---------------|---------------------|---|------------------|--|
| (RS)-alfa- ciano-3-fenoxibenzil (1RS,3RS; 1RS,3SR)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropa no carboxilato | 52315-07-8 | 25% | C ₂₂ H ₁₉ C ₁₂ NO ₃ | cipermetrina | Toxicidade aguda - Oral: Categoria 3 Toxicidade aguda - Pele: Categoria 5 Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4 Corrosivo/ irritante à pele: Categoria 3 Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2B Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição única e exposições repetidas): Categoria 2 Perigo ao ambiente aquático: Categoria 1 Toxicidade aquática crônica: Categoria 1 |

| | | | | | |
|-----------------------|----|-------|----|----|--|
| Solvente 1 | ND | < 33% | ND | ND | rejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2B Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (única exposição): Categoria 3 |
| Tensoativo não iônico | ND | < 6% | ND | ND | Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2A |
| Trimetilben- zeno | ND | < 33% | ND | ND | Corrosivo/irritante à pele: Categoria 2 Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2B Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (única exposição): Categoria 3 Perigo por aspiração: Categoria 2 Líquidos inflamáveis: Categoria 3 |

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2. Versão corrigida em 13 de junho de 2019 (Emenda 1).

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- **Medidas de primeiros socorros:** levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- **Inalação:** Remova a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- **Contato com a pele:** lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Retirar lentes de contato, caso estejam sendo utilizadas. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.
- Ingestão: Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Não dê nada de beber ou comer. Procure um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu[®]) para realizar o procedimento.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato com pele e olhos, ingestão e inalação do produto durante o socorro.
- Notas para o médico: Não tem antídoto específico. Em caso de ingestão realizar lavagem gástrica e carvão ativado. A aspiração pulmonar e pneumonite química poderão ser tratadas com suporte respiratório, corticoesteróides, antibióticos e broncodilatadores caso sejam necessários. Realizar raio X do tórax, controle da função hepática e função renal. O tratamento sintomático deverá compreender, controle das crises convulsivas se presentes com fenobarbital e benzodiazepínicos. Realizar tratamento sintomático, incluindo correção de distúrbios hidroeletrólitos e metabólicos. Tratar tremores e convulsões com benzodiazepínicos e fenobarbital. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico, oclusão e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: espuma, CO₂, pó químico e água em último caso.
- Meios de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: o produto é inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto: Não são conhecidos produtos perigosos de decomposição do produto.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das

concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água. Construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.
- Métodos para limpeza: Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. **Piso Pavimentado:** absorver o produto com serragem ou areia, recolher o material com auxílio de uma pá e colocar em recipiente lacrado e identificado devidamente, para descarte posterior. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Devolver embalagem ao fabricante. **Solo:** Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceder conforme indicado acima. **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

● Manuseio:

- Medidas técnicas: Venda restrita a instituições ou empresas especializadas. Ciperprag® 250 CE é um inseticida sintético de uso profissional destinado para o controle de baratas, moscas, formigas, mosquitos (*Aedes aegypti*) e traças através de pulverizações, termonebulização (FOG) e pulverização ultra baixo volume (UBV). Modo de usar: Aplicar em fendas, frestas, ralos, rodapés, paredes, recantos, balcões, armários, entulhos e outros locais que sirvam de abrigo para pragas. Aplique somente as doses recomendadas por modo de aplicação descrita no rótulo. Para o preparo da calda, siga as instruções do rótulo. Restrições de uso: Nas aplicações FOG e UVB, o aplicador deve ficar de costas para o vento, evitando o contato com o produto. Não realizar aplicações em dias chuvosos, com excesso de umidade ou com temperaturas elevadas. Nunca aplique sobre pessoas ou animais. Reentrada nas áreas tratadas: 12 horas após a aplicação do produto.

Prevenção da exposição do trabalhador: Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente antes de reutilizá-las, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos e o rosto nos intervalos e ao final do expediente de trabalho.

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

- Armazenamento

- Medidas técnicas:

Apropriadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

Inapropriadas: locais úmidos e com fontes de calor.

- Condições de armazenamento

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da umidade. Armazená-lo em local ventilado, coberto e com piso impermeável, devidamente identificado e exclusivo para produtos tóxicos. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. Colocar placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos e bebidas,

inclusive os destinados para animais.

● Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

● Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho.

● Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

| <u>Nome comum</u> | <u>Limite de Exposição</u> | <u>Tipo</u> | <u>Efeito</u> | <u>Referências</u> |
|-----------------------|----------------------------|-------------|---------------|--------------------|
| Cipermetrina | Não estabelecido | TLV-TWA | --- | ACGIH 2017 |
| | Não estabelecido | REL-TWA | --- | NIOSH |
| | Não estabelecido | PEL-TWA | --- | OSHA |
| Solvente 1 | Não estabelecido | TLV-TWA | --- | ACGIH 2017 |
| | Não estabelecido | REL-TWA | --- | NIOSH |
| | Não estabelecido | PEL-TWA | --- | OSHA |
| Tensoativo não iônico | Não estabelecido | TLV-TWA | --- | ACGIH 2017 |
| | Não estabelecido | REL-TWA | --- | NIOSH |
| | Não estabelecido | PEL-TWA | --- | OSHA |
| Trimetilbenzeno | Não estabelecido | TLV-TWA | --- | ACGIH 2017 |
| | Não estabelecido | REL-TWA | --- | NIOSH |
| | Não estabelecido | PEL-TWA | --- | OSHA |

Indicadores biológicos:

| <u>Nome comum</u> | <u>Limite Biológico</u> | <u>Tipo</u> | <u>Notas</u> | <u>Referências</u> |
|-----------------------|-------------------------|-------------|--------------|--------------------|
| Cipermetrina | Não estabelecido | BEI | --- | ACGIH 2017 |
| Solvente 1 | Não estabelecido | | --- | |
| Tensoativo não iônico | Não estabelecido | | --- | |
| Trimetilbenzeno | Não estabelecido | | --- | |

Procedimentos recomendados para monitoramento: trabalhadores expostos ao produto por tempo prolongado deverão ser submetidos a exames periódicos para avaliação do Tempo de Protrombina (TP).

● Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, (tipo ORGAN P2 – EPICON ou classe P2 – 5n11- 3M), ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de borracha.

- Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: líquido
- Forma: concentrado emulsionável
- Cor: levemente amarelado
- Odor: característico do solvente
- pH: 4,0 – 7,0
- Ponto de fusão/ ponto de congelamento: não aplicável.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não determinado.
- Ponto de fulgor: 41,2 °C
- Taxa de evaporação: não aplicável
- Inflamabilidade: o produto é inflamável
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não explosivo
- Pressão de vapor: não aplicável
 - Densidade: 1, 010 +/-0,03 g/mL a 25°C.
- Solubilidade: solúvel em água.
- Coeficiente de partição octanol/água: Log P= 6,6.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: não aplicável
- Corrosividade: produto não corrosivo.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
- Reatividade/ Corrosividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Possibilidade de reações perigosas: não são conhecidos.

- Condições a serem evitadas: não realizar a aplicação em dias chuvosos, com excesso de umidade ou com temperaturas elevadas.
- Materiais e substâncias incompatíveis: não são conhecidos materiais e substâncias incompatíveis ao produto.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos nitrosos, cloretos e substâncias orgânicas não identificáveis.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:
DL₅₀ Oral em ratos: > 2.000 mg/Kg
DL₅₀ Dermal em ratos: > 4.000 mg/Kg

CL₅₀ Inalatória:
Cipermetrina: CL₅₀ inalatória (4h) em ratos: 2.5 mg/l
Solvente 1: não há dados disponíveis.
Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.
Trimetilbenzeno: não há dados disponíveis

ETAm: 2,5 mg/l

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: o produto é considerado moderadamente irritante.

Irritabilidade ocular: o produto é considerado levemente irritante.

Sensibilização cutânea: o produto é considerado não sensibilizante em testes realizados com cobaias.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis
- Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: o produto é considerado não mutagênico

Carcinogenicidade:
Cipermetrina: não há evidências de carcinogenicidade de acordo com um estudo feito em ratos e camundongos (INCHEM).
Solvente 1: não há dados disponíveis.
Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.
Trimetilbenzeno: não há dados disponíveis

Efeitos na reprodução e lactação:
Cipermetrina: não foram observados efeitos teratogênicos em um estudo feito com coelhas prenhas administradas com doses maiores que 30 mg/Kg (HSDB).

Solvente 1: não há estudos para esta substância a respeito da capacidade de ser tóxico à reprodução em humanos (HSDB).

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Trimetilbenzeno: não há dados disponíveis

● Toxicidade sistêmica a órgão-alvo:

Exposição única:

Cipermetrina: o SNC é o principal órgão-alvo dos inseticidas piretróides (HSDB).

Solvente 1: a exposição a esta substância pode causar irritação no trato respiratório.

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Trimetilbenzeno: a exposição a esta substância pode causar irritação no trato respiratório

Exposição repetida:

Cipermetrina: exposição prolongada pode causar efeitos no sistema nervoso central (INCHEM).

Solvente 1: não há dados disponíveis.

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Trimetilbenzeno: não há dados disponíveis.

● Perigo de aspiração:

Cipermetrina: inalação ou aspiração pulmonar pode causar pneumonite por hipersensibilidade e edema pulmonar (INCHEM).

Solvente 1: não há dados disponíveis.

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Trimetilbenzeno: se aspirado pode causar pneumonite química (HSDB).

- Principais Sintomas: Os sintomas em intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões. Broncopneumonia aspirativa pode ser causada pelo solvente. Podem provocar sensações na pele na área de contato em trabalhadores expostos, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais frequentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

● Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

● Persistência/Degradabilidade:

Cipermetrina: esta substância apresenta uma persistência moderada em solos. Em condições de laboratório, foi observado que a cipermetrina degrada mais rapidamente no solo arenoso do que nos solos argilosos, e mais rapidamente em solos pobres de matéria orgânica. A cipermetrina é mais resistente em condições anaeróbicas. É fotodegradada rapidamente com uma meia de 8 a 16 dias. Não é solúvel em água e tem uma forte tendência de adsorver as partículas do solo, por isso é improvável que cause a contaminação das águas subterrâneas.

Solvente 1: não há dados disponíveis.

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Trimetilbenzeno: não possui rápida degradação em condições aeróbicas (HSDB).

● Ecotoxicidade:

Cipermetrina:

Toxicidade para peixes:

CL₅₀ (*Oncorhynchus mykiss*) (96h) 0,00069mg/L

CL₅₀ (*Cyprinodon variegatus*) (96h) 0,00237mg/L

Toxicidade para microcrustáceos: CE₅₀ (*Daphnia magna*) (48h): 0,00015mg/L

Solvente 1:

Toxicidade para peixes:

CL₅₀ (*Salmo gairdneri*) (96h): 1.000 mg/L

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Trimetilbenzeno: não há dados disponíveis.

● Potencial bioacumulativo:

Cipermetrina: BCF estimado de 420 sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo. (HSDB).

Solvente 1: BCF estimado de 3 sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo. (HSDB).

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Trimetilbenzeno: BCF estimado de 42 à 328 sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é de moderado à alto (HSDB).

● Mobilidade no solo:

Cipermetrina: o Koc é estimado em > 7.000. Esse valor sugere que a substância é imóvel em solo (HSDB).

Solvente 1: o Koc é estimado em 1. Esse valor sugere que a substância espera ter mobilidade muito alta em solo (HSDB).

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Trimetilbenzeno: o Koc para o solvente é estimado em 501. Esse valor sugere que a substância espera ter baixa mobilidade em solo (HSDB).

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

● Métodos de tratamento e disposição:

Produto: desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: as embalagens vazias deverão ser submetidas à tríplice lavagem e inutilizadas através de perfurações na parte inferior. O descarte deve ser feito em lixo

comum ou em incinerador licenciado pelo Órgão Ambiental Estadual ou Municipal. Não queime nem enterre as embalagens. Observe a Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de Meio Ambiente.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 5232 de 16/12/16 do Ministério dos Transportes.

Número ONU: 1993

Nome apropriado para embarque: **LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.** (trimetilbenzeno).

Classe de risco: 3

Número de risco: 30

Grupo de embalagem: III

TRANSPORTE MARÍTIMO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code) e IATA (International Air Transport Association)

UN Number: 1993

Proper shipping name: **FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.** (trimethylbenzene).

Class or division: 3

Packing group: III

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

ABNT NBR – 14725 Parte 1 - Versão corrigida em 26 de janeiro de 2010.

ABNT NBR – 14725 Parte 2 - Versão corrigida em 13 de junho de 2019 (Emenda 1).

ABNT NBR – 14725 Parte 3 - Emenda I em 14 de agosto de 2017.

ABNT NBR – 14725 Parte 4 - Emenda I em 18 de novembro de 2014.

Resolução 5232 – ANTT – Atualizada em 16 de dezembro de 2016.

IMDG CODE – Edição 2017

IATA – Edição 2017.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por TOXICLIN[®] Serviços Médicos, a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário".

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre
BCF – Fator de Bioconcentração
BEI – Índice Biológico de exposição
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CL₅₀ – Concentração letal 50%
CE₅₀ – Concentração efetiva 50%
DL₅₀ – Dose letal 50%
ETAm - Estimativa de toxicidade aguda da mistura m
EPI – Equipamento de Proteção Individual
GI – Gastrointestinal
IARC – *International Agency for Research on Cancer*
IATA – *International Air Transport Association*
ICAO – *International Civil Aviation Organization*
IMO – *International Maritime Organization*
K_{oc} – Coeficiente de partição carbono orgânico-água
K_{ow} – Coeficiente de partição n-octanol-água
Log K_{ow} – Logarítimo do coeficiente de partição n-octanol-água
MT – Ministério dos Transportes
NBR – Norma Brasileira
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
NTP – *National Toxicology Program*
ONU – Organização das Nações Unidas
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*
PEL – *Permissible Exposure Limit*
REL – *Recommended Exposure Limit*
SNC – Sistema Nervoso Central
STEL – *Short Term Exposure Limit*
TGI – Trato Gastro Intestinal
TLV – *Threshold Limit Value*
TRS – Trato Respiratório Superior
TWA – *Time Weighted Average*

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

CIPERPRAG[®] 250 CE

Página: (15 de 16)

Bibliografia:

ACGIH (Estados Unidos). TLVs E BEIs: Limites de Exposição Ocupacional e Índices Biológicos de Exposição. São Paulo: Abho, 2017. 304 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 1 – Versão corrigida em 26 de janeiro de 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2 – Versão corrigida em 13 de junho de 2019 (Emenda 1).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 3 – Emenda I em 14 de agosto de 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 4 – Emenda I em 18 de novembro de 2014.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br>. Acesso em: 04 de setembro de 2019.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER – IARC. Disponível em: <https://www.iarc.fr/>. Acesso em: 04 de setembro de 2019.

IMO. IMDG CODE: International maritime dangerous goods code. Londres: International Maritime Organization, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. Disponível em: http://www.ibama.gov.br/phocadownload/agrotoxicos/avaliacao/2017/2017-07-25-classificacao_ppa_com_instrucoes.xls. Acesso em: 04 de setembro de 2019.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em: 04 de setembro de 2019.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: 04 de setembro de 2019.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: 04 de setembro de 2019.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em: 04 de setembro de 2019.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em: 04 de setembro de 2019.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

CIPERPRAG[®] 250 CE

Página: (16 de 16)

PESTICIDE PROPERTIES DATABASE – PPDB. Disponível em: <https://sitem.herts.ac.uk/aeru/ppdb/>. Acesso em: 04 de setembro de 2019.

RESOLUÇÃO N° 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5232 de 16 de dezembro de 2016.